ATA DA 10ª SESSÃO ORDINÁRIA, DA 4ª SESSÃO LEGISLATIVA, DA 11ª LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE POMPÉIA, REALIZADA NO DIA 08 DE ABRIL DE 1996.

Aos oito dias do mês de abril do ano de mil novecentos e noventa e seis (1996), às 20:00 horas, na Sala das Sessões do Edificio João da Costa Vieira, realizou-se a nona Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Pompéia sob a Presidência do Senhor Massao Hayashi e secretariada pelos Senhores Edson Maceno e Yoshiaki Naka Takeshita. Procedida a chamada verificou-se a presença dos seguintes Vereadores: Carlos Loncarovich, Edson Maceno, Francisco Pereira Simões, Jarbas Macedo Soares, João Carlos Klemp, José Marques Campoy, Mário Gonçalves Gamero, Massao Hayashi, Odair Aparecido Roque Botter, Silvio Fernando de Carvalho Chicarelli, Valdemir Lopes Ferreira, Valdir Cervelin e Yoshiaki Naka Takeshita. Com a presença unânime dos Senhores Vereadores o Senhor Presidente declara aberta a presente Sessão. Leitura da ata da nona Sessão Ordinária de 1996. Colocada em votação foi aprovada por unanimidade. Passa-se à leitura do Expediente. Projeto de Lei nº 18/96 de autoria do Senhor Prefeito Municipal de Pompéia que "Autoriza o Senhor Prefeito Municipal a conceder subvenção social à APAE - Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Pompéia e dá outras providências". Às Comissões competentes. Leitura do Projeto de Lei nº 19/96 de autoria do Senhor Prefeito Municipal de Pompéia que "Autoriza o Prefeito Municipal a conceder subvenção à Santa Casa de Pompéia e dá outras providências". Após a leitura o Senhor Presidente solicita aos membros das Comissões Permanentes que exarem os respectivos pareceres aos Projetos de Lei nºs. 18 e 19/96 para que os mesmos sejam incluídos na Ordem do Dia da presente Sessão. Requerimento nº 095/96 de autoria do Vereador Mário Gonçalves Gamero e subscrito pelos Vereadores Edson Maceno, José Marques Campoy, Massao Hayashi, Silvio Fernando de Carvalho Chicarelli e Yoshiaki Naka Takeshita, inserindo em ata votos de profundo pesar pelo falecimento da estimada senhora Tereza Lopes Robles ocorrido em nossa cidade. Requerimentos de nºs 096 a 098/96 de autoria do Vereador Mário Gonçalves Gamero. Requerimentos de nºs 099 e 100/96 de autoria do Vereador Valdemir Lopes Ferreira. Requerimento nº 101/96 de autoria do Vereador José Marques Campoy e subscrito pelos Vereadores Carlos Loncarovich, Valdemir Lopes Ferreira e Yoshiaki Naka Takeshita inserindo em ata votos de profundo pesar pelo falecimento da estimada pompeense Tereza Lopes Robles. Requerimentos de nºs 102 a 104/96 de autoria do Vereador José Marques Campoy. Indicação nº 198/96 de autoria do Vereador Silvio Fernando de Carvalho Chicarelli. Indicações de nºs 199 a 210/96 de autoria do Vereador Mário Gonçalves Gamero. Indicações de nºs. 211 e 212/96 de autoria do Vereador Francisco Pereira Simões. Indicações de nºs. 213 a 223/96 de autoria do Vereador José Marques Campoy. Ofícios do Ministério da Saúde, da CPFL Companhia Paulista de Força e Luz e da Fepasa respondendo Requerimentos de diversos Vereadores desta Casa. À Secretaria. Encerrado o Pequeno Expediente passa-se ao Grande Expediente. Pela ordem alfabética fez uso da palavra o Vereador Francisco Pereira Simões tecendo inicialmente considerações a respeito das Indicações que apresentou na presente Sessão sugerindo ao Senhor Prefeito Municipal tomar as providências que se fizerem necessárias no sentido de efetuar a capinação de terrenos urbanos sem benfeitorias localizados no Jardim São Luiz, justificando que alguns moradores do bairro estão reclamando que o mato está muito alto e com isso causa o aparecimento de cobras e outros bichos na região, levando perigo, principalmente às crianças, e a

Indicação sugerindo a limpeza urgente na Praça dos Bancários, justificando que alguns moradores o procuraram dizendo que aquela praça está abandonada necessitando de limpeza. Chamou a atenção para os problemas que os moradores do Bairro Flândria, especialmente das Ruas Epaminondas de Toledo Piza e Quintino Bocaiúva, que reclamam de falta d'água no período da tarde, solicitam a colocação de "orelhões" e de transporte coletivo, solicitando à Administração que estude com carinho o pedido daqueles moradores. Solicitou também ao Senhor Prefeito que conceda um reajuste salarial aos servidores municipais, tecendo considerações de que realmente o salário está muito defasado. Continuando teceu comentários sobre um artigo publicado no Jornal de sábado, que denomina Jornal da Prefeitura esclarecendo que não levou soco no rosto, mas sim que houve uma tentativa e foi no ombro esquerdo, e que isso pode acontecer com qualquer árbitro. Pergunta porquê foi colocado aquele artigo no Jornal, e que, com isso, não somente a sua imagem foi denegrida, mas, várias pessoas, sem merecerem foram machucadas, dizendo que são pessoas que não são políticas, e que foram machucadas porque queriam atingir o político Chico Simões. Disse que está averiguando quem colocou aquela reportagem no Jornal. Finalizou solicitando que quando o quiserem atingir que vão direto conversar com ele, mas não levem para o Jornal, aproveitando para, de público, pedir desculpas aos Senhores Oscar e Vanderley e famílias solicitando mais uma vez que isso não se repita. A seguir, pela ordem, usou da palavra o Vereador José Marques Campoy, cujo pronunciamento segue transcrito na íntegra a pedido do Vereador Francisco Pereira Simões e deferido pelo Senhor Presidente. Cumprimentos. "Queremos hoje comentar algumas Indicações que foram apresentadas por este e por outros Vereadores. Quero chamar a atenção para uma Indicação que o vereador Mário Gamero fez pedindo providências à atual Administração para recuperar o Velório Municipal com relação à sua altura, telhas, e este Vereador e outros já fizeram tantas Indicações para que a atual Administração recuperasse o Velório, colocasse portas maiores, porque realmente na hora de tirar o caixão com o falecido, é difícil passar por aquela porta, pequena, estreita, mal planejada, e vem o Vereador Mário Gamero confirma que realmente a altura é baixa. Nós já pedimos para que seja construída uma cobertura fronteiriça para proteger o p ovo durante o dia no sol quente, e da chuva, nos dias chuvosos. Infelizmente a Administração passada, quase tudo o que ela fez, deixou para os outros Prefeitos terminarem ou melhorarem, e o Velório é mais uma herança, assim como o Shopping, a Casa da Cultura, o Recinto da Festa do Peão e outras obras construídas na Administração passada., o bosque municipal, que os prefeitos que entram têm que gastar rios de dinheiro para corrigir o que foi feito errado e não conseguem corrigir porque há falha no projeto, falha na estrutura, e no entanto ninguém paga por isso, aliás, paga sim, o povo paga. Deveria haver uma lei mais severa para impedir que prefeitos fizessem obras inacabadas, obras sem projeto concreto e que só trazem prejuízo ao município. Então vem comprovar a Indicação do nobre companheiro que o Vereador Campoy, quando critica e fala, ele fala embasado na razão e não na paixão, não na emoção. Só para citar mais um exemplo, o almoxarifado da Prefeitura, na primeira ventania que deu, todos viram como ficou, virou a cobertura totalmente para a Rua Humberto Polízio. Mais despesas para os cofres públicos, e isso sem falar no malfadado ar condicionado da Casa da Cultura, que não funciona. Já vai para quatro anos e não funciona desde o primeiro dia, e está sendo objeto de uma sindicância por parte da Comissão de Finanças, da qual fui relator das contas de 1991 e 1992 e nós queremos uma solução para esse caso. Ainda nesta semana estaremos terminando a representação que faremos ao Ministério Público para abertura de uma Ação Civil

Pública para responsabilizar os responsáveis pela licitação, compra e instalação do ar condicionado da Casa da Cultura. Segundo levantamentos preliminares, em dinheiro de hoje, ficou em torno de sessenta mil reais, para não funcionar. Algumas Indicações que fiz hoje foram com relação à iluminação do Núcleo Bandeirantes. Pedi ao Senhor Prefeito que, a exemplo do que ele fez em quase toda a cidade inclusive no Núcleo J.K. onde ficou muito bom, à noite uma claridade excelente, também faça isso no Núcleo Bandeirantes, o bairro mais antigo de Pompéia, construído em 1969 pela COHAB, na gestão do saudoso Prefeito Nestor de Barros em 1968, e entregue em 69. Pedimos também para que a Prefeitura, o D.E. R., ou quem de direito, elimine aquele matagal existente logo após o Cemitério até o Núcleo Florentino Favoreto, tanto na faixa de domínio do D.E.R., como também no barranco do prolongamento da Rua Reinaldo Bonacasata. Os moradores estão reclamando e com muita razão. Por isso estou pedindo ao Prefeito e aos órgãos competentes que eliminem o matagal, primeiramente roçando e depois fazendo uma operação mata-mato. Também solicitei ao Senhor Prefeito que entre em entendimentos com os herdeiros daquelas casas de madeira existentes na Rua Joaquim de Almeida Pina, nas imediações do SIM e da APAE, para que a Prefeitura faça uma demolição daquelas casas e o material fique para o Fundo Social atender aquelas necessidades de pessoas que constroem suas casas no embrião, no mutirão, ou quando acontecem sinistros, incêndios onde as pessoas perdem tudo. São sete ou oito residências que poderiam muito bem serem aproveitadas pela municipalidade. Também fiz uma Indicação hoje para que as casas do mutirão, inclusive as duas que estão sendo construídas ultimamente no terreno que restou, que a Prefeitura elabora um Projeto de Lei e encaminhe a esta Casa para que haja uma doação realmente, para que os moradores dessas casas, no futuro, possam tirar as suas escrituras, terem o direito, a posse daquelas moradias, porque os mutirantes trabalharam bastante naquelas casas nos finais de semana, feriados, todos sabem o sacrifício que foi construir aquelas casas, o sacrifício de ir a Brasília conseguir a verba, a única cidade do Estado de São Paulo que naquela época conseguiu verba foi Pompéia. As demais eram do Paraná, Mato Grosso e Estados do Norte. E aquelas casas do mutirão estão ali, Rua que leva o nome do meu pai, João Francisco Campoy em homenagem porque fui eu o idealizador daquele projeto, que graças a Deus, naquela época o Prefeito Álvaro Januário era o Presidente da Câmara e, em conjunto com os demais Vereadores conseguimos concretizar aquele projeto de mutirão e hoje estamos pedindo ao Senhor Prefeito, que já os isentou do pagamento das prestações, que agora envie a esta Casa um Projeto doando em definitivo aquelas moradias, as que já foram feitas e as duas últimas que estão sendo construídas, para os seus moradores. Nós fizemos uma Indicação no final do ano passado e a apresentarei novamente na próxima semana, com relação a inúmeras guias rebaixadas, no centro de Pompéia. Muitas garagens de antigamente deram lugar a estabelecimentos comerciais e residenciais, mas as guias continuam rebaixadas diminuindo o espaço para o estacionamento de veículos. Vou pedir ao Senhor Prefeito que faça um levantamento, um estudo, para que elimine essas guias rebaixadas para que sobre mais vagas nas ruas centrais de Pompéia, a exemplo do que nós fizemos hoje solicitando para apagar essas inscrições de ambulância, haja vista que hoje as ambulâncias estão sendo estacionadas no pátio do Fundo Social. Com relação à polêmica levantada pelo Jornal de Pompéia no último sábado e que, segundo o Vereador que me antecedeu disse que machucou muita gente, e que quando alguém quiser atingí-lo vá diretamente a ele, eu quero dizer a Vossa Excelência também, quando quiserem me atingir, debater comigo venham conversar com o Campoy, não venham atingir a esposa do Campoy, o filho do Campoy, as filhas do

Campoy, os parentes do Campoy. Volta e meia nesta Casa as pessoas levantam falso testemunho, calúnias, difamações, e ninguém fala nada. Aí é tudo justo. É o Campoy, Pau nele, fala, ele merece, tem que apanhar mesmo. Fala da mãe dele, fala da avó dele, fala do irmão dele, da irmã dele, da mulher dele, dos filhos dele. Podem falar à vontade. É do Campoy, não tem problema. Então o Jornal que segundo ele é da Prefeitura, e que se é da Prefeitura hoje, na Administração passada também era da Prefeitura, e fui muito criticado, fui realmente muito criticado, fui chamado de certos nomes que até hoje eu pago por isso, e não me deram direito de resposta, não me deixaram defender, ficou valendo aquilo que escreveram. Pessoas honestas de Pompéia que tinham um bom conceito do Campoy, começaram a me avaliar mal por causa daquela reportagem. Levantaram falso testemunho e o Campoy passou a ser uma 'persona non grata' em Pompéia. Eu sei que isso é chato, eu estou do lado do Vereador quando acontece isso, porque eu passei por isso, e não foi nem uma, nem duas vezes, passei por várias vezes, e, com relação à minha família, espero que, a partir de hoje, todo e qualquer debate nesta Casa não se vá mais para o terreno pessoal. Em momento algum comecei uma discussão em terreno pessoal. Eu nunca iniciei nesta Casa uma discussão no terreno pessoal. Quando entrei no terreno pessoal foi para me defender. Disse que tenho muita munição no terreno pessoal, mas eu não quero usar essa munição, pelo contrário, se algum dia usei por estar assim, meio agitado, quero até pedir perdão, mas gostaria que realmente fosse firmado um compromisso de cavalheiro que nesta Casa só fossem debatidos assuntos da cidade. Vamos deixar esses problemas pessoais, familiares, de lado. Não é justo que de uma lado peça para não ser atingida a sua família e os seus amigos, e de outro lado falar mal do outro. Não pode. Quero pedir que a partir de hoje nesta Casa, toda e qualquer discussão não seja mais no terreno pessoal porque este é um ano eleitoral e precisamos tomar muito cuidado realmente, porque a Lei Eleitoral este ano está muito rigorosa e não quero que a população fique bronqueada com os Vereadores porque utilizam este microfone para ficarem discutindo problemas particulares. Nossa Casa é uma Casa profícua, muito trabalho, o povo está aqui, é convidado a comparecer para ouvir os nossos trabalhos e é isso o que deve acontecer. Muito obrigado, uma boa-noite e que Deus abençoe a todos." A seguir, pela ordem usou da palavra o Vereador Mário Gonçalves Gamero, cujo pronunciamento segue transcrito na íntegra a pedido do Vereador José Marques Campoy e deferido pelo Senhor Presidente.Cumprimentos: "Pretendo nesta oportunidade dizer que toda vez que venho a esta Tribuna, procuro, de todas as maneiras trazer assuntos que realmente interessem ao Município. Assuntos que fazem com que a população possa ser beneficiada quando da discussão dos mesmos. Acho que nós deveríamos realmente fazer um trabalho ou uma prática de apenas falarmos, discutirmos, assuntos de interesse de Pompéia. Os interesses particulares, os assuntos particulares, nós deveríamos resolver particularmente, sem que fossem discutidos nesta Tribuna. Quero dizer também que na segunda-feira passada apresentei uma moção de congratulações com a Diretoria da APAE pelo brilhante trabalho que essa Diretoria vem desenvolvendo em nossa cidade, construindo aquele prédio que, visitando esta semana tive a satisfação de ver que já está com as paredes erguidas e acredito que, dentro em breve estará pronto e atendendo as necessidades das pessoas que dele farão uso. Por isso quero aproveitar nesta oportunidade quando estão aqui presentes alguns membros dessa Diretoria para dizer da nossa satisfação em tê-los como diretores daquela entidade, parabenizando-os e dizendo que a luta é importante, principalmente quando a meta é mais importante ainda. Quero parabenizá-los e dizer que nesta Casa vocês encontrarão sempre o respaldo para as necessidades daquela entidade. Com

referência à Indicação sobre o Velório de nossa cidade, não é esta a primeira vez que entro com uma Indicação solicitando reparos e principalmente alterações na cobertura daquele próprio municipal. A cobertura foi feita talvez sem que se pensasse no calor que faz em nossa cidade, e também o escoamento da água, pois quando cai no chão espirra para dentro do Velório, transtornando a vida das pessoas que, infelizmente, e sem querer, são obrigadas a usar daquele próprio. Portanto, acho que já deveria ter sido recuperado, reconstruído, refeito porque é um benefício que se faz à população e não deveria haver propriamente política nesse setor, assim como outros locais que necessitam de reparos, de modificações, alterações, para que se tornem eficientes e neles se possa fazer aquilo que realmente tem que ser feito. Portanto, dessa Indicação é o que eu peço, que seja refeito, que seja regularizado, e o que interessa é a população estar bem servida. Recebi também uma resposta do Ministério da Saúde com referência à solicitação de alterações nos preços pagos pelo SUS aos hospitais. Todos ouviram o que foi lido e nós estamos aguardando que seja realmente feita uma alteração, mas não uma alteração percentual, mas sim uma correção em que cada procedimento tenha a sua avaliação, o quanto realmente custa e esse procedimento seria pago ao hospital de acordo com o custo ou com alguma vantagem, uma vez que os custos hoje são muito maiores do que aquilo que os hospitais recebem, daí as dificuldades que existem com referência à saúde no Brasil. Um plano maravilhoso se lhe fosse dado realmente uma atenção para que o povo pudesse receber a prestação de serviços para a sua saúde. O plano é bom, o que falta é empenho, o que falta é verba, o resto se desenvolve naturalmente. Quero aproveitar para dizer que também apresentei outras Indicações e que espero que o Senhor Prefeito as atenda para que Pompéia possa então usufruir de mais ICMS, maiores vantagens para os trabalhadores, para os comerciantes, para os operários, principalmente para aqueles que ainda estão sem serviço e possam fazer alguma coisa para solucionar a sua situação financeira. Era o que eu tinha a dizer." Não havendo mais oradores para o Grande Expediente, passa-se à Ordem do Dia. Procedida a chamada verificou-se a presença dos seguintes Vereadores: Carlos Loncarovich, Edson Maceno, Francisco Pereira Simões, Jarbas Macedo Soares, João Carlos Klemp, José Marques Campoy, Mário Gonçalves Gamero, Massao Hayashi, Odair Aparecido Roque Botter, Silvio Fernando de Carvalho Chicarelli, Valdemir Lopes Ferreira, Valdir Cervelin e Yoshiaki Naka Takeshita. Leitura do Projeto de Lei nº 16/96 de autoria do Sr. Prefeito Municipal que "Autoriza o Prefeito Municipal a proceder doação de área de terreno urbano pertencente à classe dos bens patrimoniais disponíveis no Município e dá outras providências". Não havendo discussão foi colocado em única votação e aprovado por unanimidade. Leitura do Projeto de Lei nº 17/96 de autoria do Sr. Prefeito Municipal que "Autoriza o Prefeito Municipal a proceder doação de área de terreno urbano pertencente à classe dos bens patrimoniais disponíveis no Município e dá outras providências".Não havendo discussão foi colocado em única votação e aprovado por unanimidade. Leitura do Projeto de Lei nº 18/96, de autoria do Sr. Prefeito Municipal que "Autoriza o Prefeito Municipal a conceder subvenção social à APAE - Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Pompéia e dá outras providências". Não havendo discussão foi colocado em única votação e aprovado por unanimidade. Leitura do Projeto de Lei nº 19/96 de autoria do Sr. Prefeito Municipal que "Autoriza o Prefeito Municipal a conceder subvenção social à Santa Casa de Pompéia e dá outras providências". Não havendo discussão foi colocado em única votação e aprovado por unanimidade. Não havendo mais matéria para a Ordem do Dia, o Senhor Presidente declara

encerrada a presente Sessão, e para constar, lavrei eu, Ana Maria Ricz Cayres, Diretora de Secretaria a presente ata, que lida e achada conforme, vai assinada pela Mesa.

Massao Hayashi
Presidente

Edson Maceno
1°. Secretário

Yoshiaki Naka Takeshita
2°. Secretário

Ana Maria Ricz Cayres
Diretora de Secretaria